

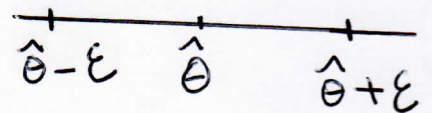
# Estimações por Intervalo

1

$\theta$  parâmetro desconhecido

$\hat{\theta}$  - estimador pontual de  $\theta$ , fornece um único valor numérico como estimativa de  $\theta$

$$\hat{\theta} - \varepsilon \leftarrow \hat{\theta} \rightarrow \hat{\theta} + \varepsilon$$



$[\hat{\theta} - \varepsilon, \hat{\theta} + \varepsilon]$  conjunto de estimativas, que será um intervalo de confiança para  $\theta$ .

O procedimento é denominado estimação por intervalo.

Nas pesquisas eleitorais,  $p$  - real proporção de eleitores que vota no candidato,  $\hat{p}$  - proporção amostral de pessoas que afirmam que votarão no candidato

$$\hat{p} - 0,02, \hat{p} + 0,02$$

$$\varepsilon = 0,02 \text{ margem de erro}$$

2

A construção do Intervalo de Confiança depende da distribuição amostral do estimador

1º caso - Intervalo de Confiança para a média  $\mu$  de uma distribuição normal com variância  $\sigma^2$  conhecida

$X \sim N(\mu, \sigma^2)$   $\mu$  desconhecido,  $\sigma^2$  conhecido

$(X_1, X_2, \dots, X_n)$  amostra aleatória dessa distribuição

Objetivo: Estimar  $\mu$  (média da variável  $X$ )

Estimador pontual de  $\mu$ :  $\hat{\mu} = \bar{X}$

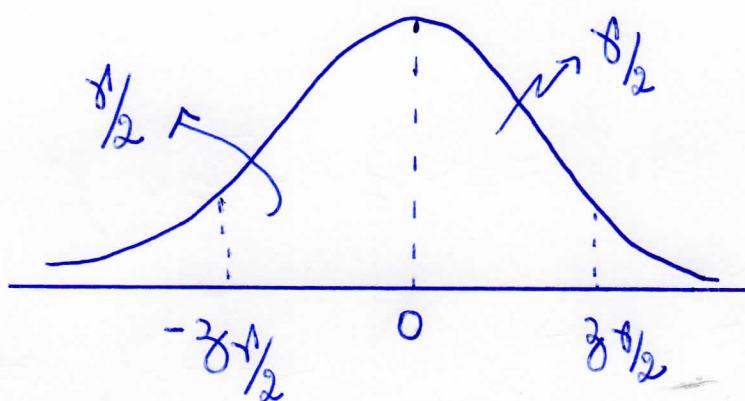
Resultado:

$\bar{X} \sim N\left(\mu, \frac{\sigma^2}{n}\right)$  esta é a distribuição amostral de  $\bar{X}$

$\Rightarrow Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \sim N(0, 1)$

Fixado  $0 < \gamma < 1$ , podemos determinar  $z_{\gamma/2}$  tal que

$$P(-z_{\gamma/2} \leq Z \leq z_{\gamma/2}) = \gamma \quad Z \sim N(0,1)$$



$$Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}}$$

$$P\left(-z_{\gamma/2} \leq \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \leq z_{\gamma/2}\right) = \gamma$$

$$P\left(\bar{X} - z_{\gamma/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X} + z_{\gamma/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right) = \gamma$$

$$IC(\mu, \gamma) = \left[ \bar{X} - z_{\gamma/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} ; \bar{X} + z_{\gamma/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right]$$

é um intervalo de confiança para  $\mu$  com coeficiente de confiança  $\gamma$ .



Obs:

- Os extremos do IC são variáveis aleatórias e a probabilidade desse IC (com extremos aleatórios) conter  $\mu$  é  $\delta$ . Na prática,  $\delta$  é fixado em valores altos: 0,90, 0,95 e 0,99.
- Observada a estimativa  $\bar{x}$  (valor numérico de  $\bar{X}$ ) o intervalo se torna

$$\left[ \bar{x} - z_{\delta/2} \frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + z_{\delta/2} \frac{s}{\sqrt{n}} \right]$$

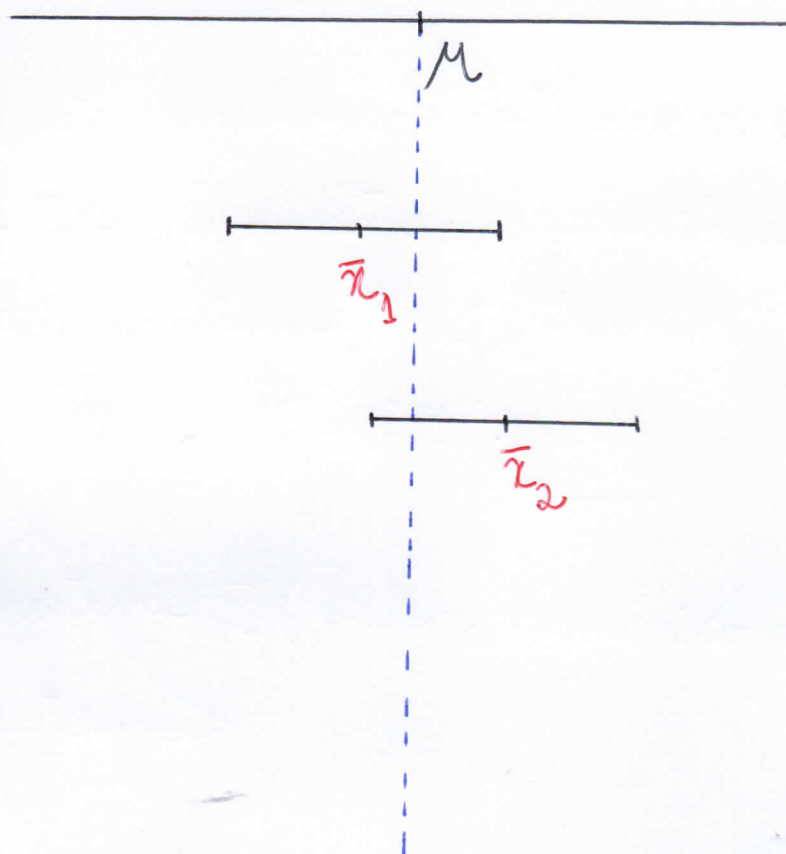
Os extremos são numéricos e não podemos mais fazer afirmações probabilísticas, já que esses elementos não são variáveis aleatórias.

Interpretação:

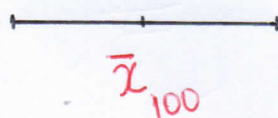
Tomando-se 100 amostras de mesmo tamanho e construindo-se 100 intervalos pelo mesmo procedimento e com mesmo coeficiente de confiança  $\delta$ , então aproximadamente  $100\delta$  desses intervalos conterão o valor de  $\mu$ .

$$IC \quad \bar{x}_1 \pm z_{1/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$\bar{x}_2 \pm z_{1/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$



$$\bar{x}_{100} \pm z_{1/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$



Se  $\gamma = 0,95$ , aproximadamente 95 dos 100 intervalos conteriam  $\mu$

Na prática, construímos apenas um intervalo e como não conhecemos  $\mu$ , não sabemos se ele contém ou não  $\mu$ , mas "acreditamos que estamos dentre os 95 que contém  $\mu$ ".

Exemplo 7.18 pag 246 Magalhães e Lima

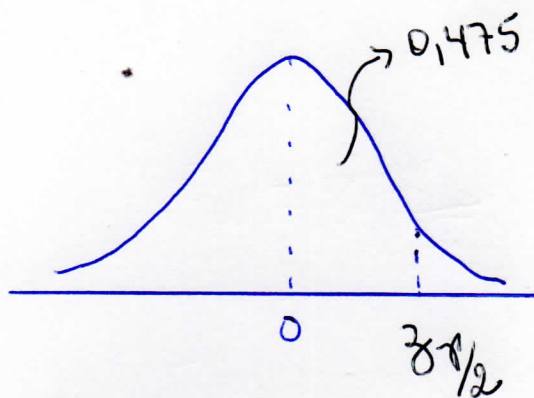
6

$X$  - Comprimentos de jacarés (em m)

$$X \sim N(\mu; 0,01) \quad \sigma = \sqrt{0,01}$$

Estimar  $\mu$  por intervalos com coeficiente de confiança  $\gamma = 0,95$  com base em uma amostra de tamanho  $n = 10$  que forneceu média 1,69 m.

$$\bar{x} = 1,69$$



$$z_{\gamma/2} = z_{0,475} = 1,96$$

IC( $\mu, 0,95$ ):

$$\left[ 1,69 - 1,96 \frac{\sqrt{0,01}}{\sqrt{10}} ; 1,69 + 1,96 \frac{\sqrt{0,01}}{\sqrt{10}} \right] = [1,63 ; 1,75]$$



Obs:

$$\text{Amplitude do IC} = 2 z_{\gamma/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

- Aumentando  $n$ , a amplitude diminuiu, implicando em intervalos mais informativos.
- Quanto maior  $\gamma$ , maior  $z_{\gamma/2}$ , maior a amplitude (mantendo os demais fixos).

$$- z_{\gamma/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} = \epsilon \text{ de modo que IC: } [\bar{X} - \epsilon, \bar{X} + \epsilon]$$

$$\text{Isolando } n \Rightarrow n = \left( \frac{z_{\gamma}}{\epsilon} \right)^2 \sigma^2$$

↳ obtido anteriormente

- Ideal: intervalos de confiança de baixa amplitude com alto coeficiente de confiança. Isto só é obtido com o aumento do tamanho da amostra.

Exemplo 7.19 Page 247 Magalhães e Lima

X - vida de baterias automotivas em meses

Com base em estudos anteriores admite-se que

$$X \sim N(\mu, 4,5^2)$$

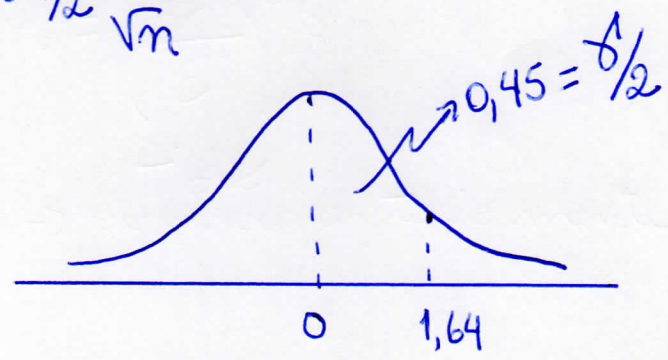
$\mu$  : vida média desconhecida

Qual deve ser o tamanho da amostra para que a amplitude do intervalo de 90% de confiança para a vida média seja de 3 meses?

$$\text{Amplitude do IC} = 2 z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} = 3$$

$$\sigma = 4,5$$

$$z_{\alpha/2} = 1,64$$



$$2 \cdot 1,64 \cdot \frac{4,5}{\sqrt{n}} = 3$$

$$\sqrt{n} = 4,92 \quad n \approx 25$$

a margem de erro  $\epsilon = z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} = 1,5$

Amplitude :  $2\epsilon = 3,0$

IC :  $[\bar{X} - 1,5 ; \bar{X} + 1,5]$



Qual é o tamanho de amostra necessário para que o erro na estimação de  $\mu$  seja no máximo 1 com probabilidade 0,95?

$$P(|\bar{X} - \mu| \leq 1) = 0,95$$

$$\gamma = 0,95 \Rightarrow z_{\gamma/2} = 1,96 \quad \varepsilon = 1$$

$$n = \left(\frac{z}{\varepsilon}\right)^2 \sigma^2 \Rightarrow n = \left(\frac{1,96}{1}\right)^2 \cdot 4,5^2 = 77,79 \approx 78$$

$$IC: [\bar{X} - \varepsilon; \bar{X} + \varepsilon]$$

$$IC: [\bar{X} - 1, \bar{X} + 1]$$

Aumento no coeficiente de Confiança }  
 Redução no erro }  $\Rightarrow$

$\Rightarrow$  aumento em  $n$

2.<sup>o</sup> caso - Intervalo de Confiança para a média  $\mu$  de uma variável com variância  $\sigma^2$  conhecida (não há a suposição de distribuição normal)

Pelo Teorema do Limite Central,

$$Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \xrightarrow{n \rightarrow \infty} N(0,1)$$

Portanto, fixado  $\gamma$ , determinamos  $z_{\gamma/2}$  tal que

$$P\left(-z_{\gamma/2} \leq \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \leq z_{\gamma/2}\right) \approx \gamma$$

$$Z \sim N(0,1)$$

$\therefore \left[ \bar{X} - z_{\gamma/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} ; \bar{X} + z_{\gamma/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right]$  é um IC aproximado para  $\mu$ , com coeficiente de confiança  $\gamma$ .

## Exemplo

Consideremos a variável aleatória

$X$  - tempo de conexão à Internet em uma certa população, com distribuições de probabilidades desconhecidas

$E(X) = \mu \rightarrow$  desconhecido

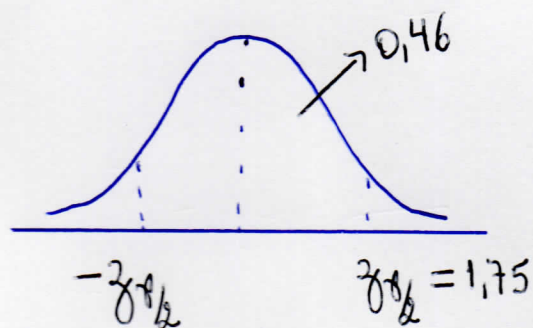
$\mu$ : tempo médio de conexão populacional

Por experiências anteriores  $\sigma = \sqrt{50}$  minutos

Uma amostra aleatória de 500 conexões resultou em tempo médio de 25 minutos

Construir um IC para  $\mu$  com coeficiente de confiança 0,92.

$$\bar{x} = 25 \quad \sigma = \sqrt{50} \quad n = 500 \quad \gamma = 0,92$$



$$\left[ \bar{x} - z_{\gamma/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} ; \bar{x} + z_{\gamma/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right]$$

$$\left[ 25 - 1,75 \frac{\sqrt{50}}{\sqrt{500}} ; 25 + 1,75 \frac{\sqrt{50}}{\sqrt{500}} \right] = [24,45 ; 25,55]$$